

Aluno (a): _____

Data: ____/____/____

Ano de Escolaridade: 8ºano

Professor (a): _____

Disciplina: Língua Portuguesa

Semana 37: 03 a 05 de novembro de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Leitura e interpretação de texto/ Vocativo

Motive-se! Aprenda! Vídeo: <https://youtu.be/K7FEnLjXR8w>

O **vocativo** é um termo que indica o “chamamento”, “invocação”, “interpelação” de uma pessoa (interlocutor) real ou fictícia.

Geralmente, ele é isolado por vírgulas quando a pausa for curta, ou com o ponto de exclamação, interrogação ou reticências, quando for uma pausa longa.

Embora esteja incluso nos termos acessórios da oração, para muitos gramáticos ele não se classifica nessa categoria. Isso porque, para estes estudiosos, o vocativo não estabelece relação sintática com os outros termos como acontece com o aposto e os adjuntos adverbial e adnominal.

Formação do vocativo

O vocativo pode ser formado por:

- Substantivo, por exemplo: Laís, faça o trabalho de casa.
- Adjuntos adnominais, por exemplo: Força, meu amor, nós conseguiremos.

Exemplos de vocativos

O vocativo pode aparecer de diversas maneiras nas orações. Ele pode surgir no final ou início da frase, acompanhar interjeições, surgir entre o nome ou o verbo e o complemento, e ainda, após ou antes a verbo no imperativo.

Segue abaixo alguns exemplos:

- **Professora**, queremos saber as notas. (início da frase)
- Não diga dessa forma, **Manuela!** (final da frase)
- Oh, **meu amor**, isso não se faz. (acompanha interjeições)
- Veja, **meu querido**, que lindo lugar. (após o verbo no imperativo)
- Nesse momento, **Luiz Paulo**, deixe a luz acesa. (antes do verbo no imperativo)

- Tivemos azar, **amiga**, de ninguém nos encontrar. (nome e complemento)
- Amanhã será, **Dona Elisa**, dia da festa (verbo e complemento)

Aposto e Vocativo

O aposto, tal qual o vocativo, é um termo acessório da oração. Entretanto, diferente dele, possui relação sintática com os termos da oração.

Sendo assim, o aposto é o termo encarregado de explicar ou detalhar melhor o nome ao qual se refere e, geralmente, vem separado por vírgulas, travessões ou parênteses, por exemplo:

Camilo Castelo Branco, escritor português, nasceu na cidade de Lisboa em 1825.

- **Leia o texto abaixo para responder as questões de 1 a 9:**

“As cientistas”, de Rachel Ignotofsky

Recentemente traduzido para o português, o livro é recheado de ilustrações encantadoras e destaca as contribuições de cinquenta mulheres notáveis para os campos da ciência, da tecnologia, da engenharia e da matemática, desde o mundo antigo até o contemporâneo.

“As cientistas” traz infográficos sobre equipamentos de laboratório, taxas de mulheres que trabalham atualmente em campos da ciência e um glossário científico ilustrado.

Entre as perfiladas, estão figuras bem conhecidas, como a primatologista Jane Goodall

e a química Marie Curie, e outras nem tanto, como Katherine Johnson, física e matemática afro-americana que calculou a trajetória da missão Apolo 11 de 1969 à lua.

O livro celebra as realizações das mulheres intrépidas que abriram o caminho para a próxima geração de engenheiras, biólogas, matemáticas, médicas, astronautas, físicas e muito mais.

Verônica Soares. Disponível em: <<http://minasfazciencia.com.br>>.

1 – Identifique a finalidade do texto lido:

- divulgar um livro sobre mulheres cientistas.
- noticiar as descobertas feitas por mulheres cientistas.
- expor uma opinião sobre a presença das mulheres na ciência.

2 – Aponte a passagem do texto em que a autora avalia o livro “As cientistas”, escrito por Rachel Ignatofsky:

- “[...] o livro é recheado de ilustrações encantadoras [...]”
- “As cientistas’ traz infográficos sobre equipamentos de laboratório [...]”
- “Entre as perfiladas, estão figuras bem conhecidas [...]”

3 – Em “[...] taxas de mulheres que trabalham atualmente em campos da ciência [...]”, a palavra grifada indica a circunstância de:

- lugar.
- modo.
- tempo.

4 – Sublinhe o verbo que compõe este trecho:

“[...] calculou a trajetória da missão Apolo 11 de 1969 à lua.”

O verbo sublinhado exprime uma ação:

- da primatologista Jane Goodall.
- da química Marie Curie.
- da física e matemática afro-americana Katherine Johnson.

5 – Na frase “Entre as perfiladas, estão figuras bem conhecidas [...]”, a autora usou o termo “bem” para:

- definir o sentido de “conhecidas”.
- intensificar o sentido de “conhecidas”.
- complementar o sentido de “conhecidas”.

6 – Na parte “[...] como a primatologista Jane Goodall e a química Marie Curie [...]”, “como” introduz:

- uma conclusão.
- uma comparação.
- uma exemplificação.

7 – No segmento “O livro celebra as realizações das mulheres intrépidas que abriram o caminho para a próxima geração [...]”, o adjetivo destacado significa:

- “inovadoras”.
- “destemidas”.
- “incomparáveis”.

8 – No fragmento “[...] engenheiras, biólogas, matemáticas, médicas, astronautas, físicas [...]”, os vocábulos nomeiam variadas profissões. Por isso, eles funcionam como:

- adjetivos.
- pronomes.
- substantivos.

9 – Pode-se afirmar que o texto lido foi escrito:

- em uma linguagem culta.
- em uma linguagem informal.
- em uma linguagem científica.

➤ Leia e responda as questões de 10 a 15:



Disponível em: <<http://depositodocalvin.blogspot.com.br>>.

10– Registra-se o emprego de um vocativo na passagem:

- a) “Mais notícias ruins nas pesquisas, pai.”
- b) “Estamos vendo uma baixa histórica na sua popularidade.”
- c) “Agora algo pra você pensar.”
- d) “Então a pergunta que você deveria estar se fazendo é [...]”.

11 – Sublinhe o vocativo presente nesta parte da tira:

“Bem, Calvin. Isso certamente me faz refletir.”

12 – Identifique o vocativo que compõe a fala do Calvin no último quadrinho:

13 – Em todos os quadrinhos da tira foram empregados um vocativo, exceto em:

- a) 1º quadrinho
- b) 2º quadrinho
- c) 3º quadrinho
- d) 4º quadrinho

14 – Pode-se concluir que o vocativo é o termo usado para:

- a) complementar o sentido de um substantivo.
- b) explicar o significado de um termo.
- c) caracterizar um substantivo.
- d) chamar a pessoa a quem se dirige.

15 – Pode-se concluir que o vocativo é o termo usado para:

- a) complementar o sentido de um substantivo.
- b) explicar o significado de um termo.
- c) caracterizar um substantivo.
- d) chamar a pessoa a quem se dirige.

“O **segredo** da vida não é ter tudo que você quer, mas **amar** tudo que você tem.”

George Carlin